

## ATA DA 36ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CBH-LITORAL

1 Aos treze dias, do mês de novembro, do ano de dois mil e vinte cinco, às 9h, realizou-se de  
2 forma híbrida, presencialmente no auditório da Faculdade de Educação de Itapipoca  
3 (FACEDI/UECE), em Itapipoca e virtualmente via plataforma Microsoft Teams, a **36ª**  
4 **Reunião Extraordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Litoral – CBH Litoral.**  
5 **Pautas:** 1) Apresentação dos resultados dos acompanhamentos da operação dos reservatórios  
6 monitorados pela COGERH. 2) Curso de Preservação Ambiental e Recuperação das Áreas  
7 Degradadas. Estiveram presentes, do CBH Litoral, **Usuários:** Carlos André Braz (Companhia  
8 de Água e Esgoto do Ceará – CAGECE), Manoel Otaviano do Nascimento (Associação  
9 Comunitária dos Moradores da Jurema – ASCOJU), João de Sousa Teixeira (Associação  
10 Comunitária Pró-Melhoramento da Fazenda Velha), Francisco Célio dos Santos (Associação  
11 de Desenvolvimento Social e Cultural da Comunidade do Purão – ADESCP), Pedro Antônio  
12 Pinto Vasconcelos (Associação para Desenvolvimento Social e Cultural da Comunidade do  
13 Purão – ADESCP), José Lidenor dos Santos (Sindicato Rural de Amontada), Cleonice  
14 Nascimento do Carmo (Conselho Indígena Tremembé de Itapipoca – CITI), José Almir Barros  
15 (Associação Comunitária Rural Bela Vista), Francisco Evaristo Lopes Maciel (Associação  
16 Comunitária dos Moradores da Fazenda São José), José Edvar de Lima (Associação  
17 Comunitária dos Pequenos Produtores Rurais de Buriti), Luiz Henrique Cruz Macedo (Serviço  
18 Autônomo de Água e Esgoto de Sobral – SAAE) e Erandir Cruz Martins (Colônia de  
19 Pescadores Z-67 de Sobral). **Sociedade Civil:** Hamilton Teixeira Viana (Faculdade de  
20 Educação de Itapipoca – FACEDI/UECE), José Teúnas Ramos (Lions Clube de Acaraú),  
21 Maria Alexsandra da Mota (Instituto Renascer), Maria Assunção Oliveira Pinto (Centro  
22 Comunitário Campo Alegre), Marcelo Souza Mendonça (Associação Comunitária de  
23 Comunicação e Cultura de Aracatiaçu), Moisés Viana Araújo (Sindicato dos Trabalhadores  
24 Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares de Itapipoca), Antônio Carlos do Nascimento  
25 (Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares de Acaraú), Maria  
26 Gecilda do Nascimento (Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras  
27 Familiares de Itarema), Maria Aparecida Aragão e Francisca Albertina Teixeira Nascimento  
28 (Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares de Sobral),  
29 Raimundo Arnaldo Serafim (Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras  
30 Familiares de Santana do Acaraú). **Poder Público Municipal:** José Euritônio de Lima



31 (Prefeitura Municipal de Amontada), Francisco Emerson Serpa Chaves Albuquerque  
32 (Prefeitura Municipal de Uruburetama), José Adalberto Montenegro (Prefeitura Municipal de  
33 Itapipoca), Nádria Suelen Carneiro de Santana (Prefeitura Municipal de Itarema), Francisco  
34 Tiago Souza do Nascimento (Prefeitura Municipal de Acaraú), José Wellington de Sousa  
35 (Prefeitura Municipal de Sobral), Raimundo Ribeiro Sales (Câmara Municipal de Miraíma) e  
36 João Batista Sousa Silva (Câmara Municipal de Irauçuba). Poder Público Federal/Estadual:  
37 Raimundo Wellington Lino dos Santos (6ª Área Descentralizada de Saúde de Itapipoca –  
38 COADS/SRFOR), Jacinta Maria de Sousa Lima (Empresa de Assistência Técnica e Extensão  
39 Rural do Ceará – EMATERCE Itapipoca), José Eliesio de Oliveira e Francisco Leanderson  
40 Moraes Silveira (Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Ceará – EMATERCE),  
41 José Limário Praciano de Sousa (Secretaria Estadual de Meio Ambiente do Ceará – SEMA),  
42 Inês Prata Girão (Secretaria de Recursos Hídricos – SRH), Samiramisthais Souza Linhares e  
43 Renan Vieira Rocha (Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos (FUNCME) e  
44 Maria Analice de Araújo Albuquerque (Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da  
45 Educação de Itapipoca (CREDE 2). Participantes Extras: Francisco Jorge Carlos de Souza  
46 Júnior e Francisco Jorge Carlos de Souza (Universidade Vale do Acaraú), José Amadeu Ávila  
47 Dantas e Francisco Rinaldo Nogueira Araújo (Defesa Civil de Sobral), Manuel Messias  
48 Liberato do Nascimento (Secretaria de Educação de Acaraú), Mirian Araújo Soares (Autarquia  
49 do Meio Ambiente de Trairi), Emerson Oliveira Martins (Secretaria de Agricultura de  
50 Itapipoca), Mailson José Mendes de Sousa (CBH Curu), Lilian Félix Borges (Fundação  
51 Nacional dos Povos Indígenas – FUNAI), Antônio Clebio Ferreira da Silva e Jonas Queiroz  
52 Rodrigues (Ematerce Itapipoca), Cláudio Brito da Silva (Defesa Civil de Itapipoca), Marcos  
53 Antônio Sales e Maria Carmelita Oliveira Magalhães (Secretaria de Agricultura de  
54 Miraíma) Camila Rodrigues Araújo (Câmara Municipal de Irauçuba), José Valdir Duarte  
55 (Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares de Sobral), Jonatas  
56 Rodrigues Mendes e Daiane de Aguiar (Procomitê), Ana Araújo Koelfat, Vinicius Nascimento  
57 Marques Araújo, Edecarlos Rulim de Souza e Francisco Thiago Silva de Alencar (Companhia  
58 de Gestão dos Recursos Hídricos (COGERH). Da Gerência Regional do Litoral: Edson Braga  
59 Veras Neto (Coordenador do Núcleo de Operações), Paulo Victor de Araújo Albuquerque  
60 (Coordenador do Núcleo de Gestão Participativa), Edilene Rodrigues Matoso (Assistente  
61 Técnica), Carlos César de Carvalho (Apóio Operacional de Regional), Fernanda Yasmin

62 Almeida Frota (Estagiária do Núcleo de Gestão Participativa) e Luiz Felipe Freitas de Souza  
63 (Motoristas). O Sr. Victor iniciou a reunião saudando a plenária e, em sua fala, fez um resgate  
64 histórico dos encontros já realizados pelo colegiado em 2025. Ele comunicou que, o CBH  
65 Litoral é o comitê que mais tem registrado presença em todo o Estado, inclusive tendo contado  
66 com a presença de 37 entidades na última reunião, o que totalizou 94% do CBH. Por fim, ele  
67 falou sobre a finalização do planejamento estratégico que vinha sendo trabalhado desde 2020,  
68 período inclusive de pandemia, e que está aguardando um direcionamento da Gerência de  
69 Gestão Participativa (GEPAR) para saber das estratégias para a produção do próximo  
70 documento norteador das atividades do comitê. Finalizada sua fala, Sr. Victor agradeceu às  
71 pessoas e entidades que ajudaram na realização do encontro, justificou as ausências da vice-  
72 presidente, Sr. Fabiana Castro e a secretária-adjunta, Rita Fortes e convidou os membros da  
73 Diretoria presentes para saudar a plenária. Em ambas saudações, Sr. Raimundo Ribeiro Sales e  
74 Sr. Wellington Santos, falaram da realização da COP 30, conferência da ONU sobre clima  
75 realizada em Belém para negociar ações globais contra as mudanças climáticas e fizeram votos  
76 de uma excelente reunião. Finalizado os ritos iniciais, Sr. Victor Albuquerque assumiu a  
77 palavra, apresentou-se e convidou o Sr. Wellington Santos para conduzir a reunião. Sr.  
78 Wellington informou a saída do Sr. Hudson Damasceno, representante da EMATERCE no  
79 colegiado, pois o mesmo mudou-se para Paracuru e passará a integrar o CBH Curu. Em seu  
80 lugar, os senhores Antônio Clebio e Jonas Queiroz passarão a representar a EMATERCE  
81 Itapipoca no comitê do Litoral. Sr. Wellington também lembrou aos presentes de responder o  
82 questionário de avaliação da presente reunião e convidou a Sra. Edilene para fazer a leitura da  
83 ata do último encontro, a 72ª Reunião Ordinária. Após a leitura, **o documento foi aprovado**  
84 **sem ressalva pela plenária.** Nos informes, Sr. Wellington convidou os(as) presentes para o  
85 Festival da Banana realizado em Uruburetama entre os dias 13 e 15 de novembro. A iniciativa  
86 é realizada pela Prefeitura Municipal de Uruburetama, membra do CBH Litoral. Na sequência,  
87 ele convidou o Sr. Hamilton Viana, representante da FACEDI/UECE para falar sobre o projeto  
88 que está sendo desenvolvido pela entidade. Sr. Hamilton apresentou o histórico e as ações do  
89 **projeto de reflorestamento e educação ambiental** desenvolvido há cerca de 18 anos na  
90 região Serrana. De acordo com ele, a ação surgiu diante do aumento do desmatamento e da  
91 falta de recursos para iniciativas de maior escala, levando a equipe a atuar com meios próprios.  
92 Paralelamente, foram realizadas atividades de educação ambiental em escolas, envolvendo

93 alunos dos cursos de Biologia e Química, resultando em diversos trabalhos acadêmicos. No  
94 campus, a equipe passou a recuperar a mata ciliar do riacho que atravessa a universidade,  
95 criando uma pequena área de mata com espécies nativas e frutíferas. Foi implantada também  
96 uma trilha ecológica destinada principalmente a alunos das séries iniciais, com pontos de  
97 parada educativos, incluindo um minhocário e criação de abelhas sem ferrão, destacando a  
98 importância desses organismos para o meio ambiente. Uma ponte de madeira está sendo  
99 construída para melhorar o percurso e tornar a experiência mais atrativa. O professor ressaltou  
100 que o trabalho é feito com dedicação e sem recursos financeiros, contando com apoio pontual  
101 da COGERH, e pediu colaboração na divulgação do projeto. Na sequência, foram feitos  
102 elogios à iniciativa, destacando seu valor como exemplo prático de preservação ambiental e de  
103 sensibilização das novas gerações para a importância do contato direto com a natureza, do  
104 cuidado com os recursos hídricos e da valorização de práticas sustentáveis. Dando início a  
105 primeira pauta, Sr. Wellington convidou Sr. Edson para realizar sua apresentação dos  
106 resultados dos acompanhamentos da operação dos reservatórios monitorados pela COGERH.  
107 A apresentação trouxe o acompanhamento das vazões aprovadas, cenários propostos e situação  
108 hídrica dos principais açudes monitorados na Operação 2025.2. Foram detalhadas as vazões  
109 destinadas ao abastecimento humano, irrigação, dessedentação animal e demais usos, além das  
110 necessidades de perenização em cada reservatório. O relatório destacou os açudes Poço Verde,  
111 Gameleira, Missi, Mundaú, Quandú, São Pedro Timbaúba, Patos e Santo Antônio de  
112 Aracatiaçu, apresentando para cada um a vazão aprovada pelo Comitê, a divisão dos usos e o  
113 saldo hídrico disponível. Também foi apresentado um comparativo entre a simulação prevista  
114 e a realidade observada em campo no dia 07/11/2025. Todos os açudes analisados registraram  
115 volumes superiores aos simulados, com destaque para Missi (+4,4 milhões m<sup>3</sup>), Gameleira  
116 (+2,53 milhões m<sup>3</sup>), Mundaú (+2,48 milhões m<sup>3</sup>) e São Pedro Timbaúba (+2,12 milhões m<sup>3</sup>). O  
117 acompanhamento confirmou estabilidade hídrica geral na região, permitindo a manutenção das  
118 vazões aprovadas, incluindo a nova vazão de 85 L/s para Santo Antônio de Aracatiaçu,  
119 destinada parcialmente à comunidade de Oiticica. Após a apresentação, Sr. Edson sanou todas  
120 as dúvidas dos(as) presentes. Na sequência, Sr. Wellington convidou a Sra. Ana Araújo,  
121 assessora socioambiental da COGERH para dar início a segunda pauta: **Curso de**  
122 **Preservação Ambiental e Recuperação das Áreas Degradadas.** Sra. Ana saudou os  
123 presentes e repassou a palavra ao Sr. Lucas Silva, Gestor Ambiental da Secretaria do Meio

124 Ambiente e Mudança do Clima (SEMA). Com a palavra, Sr. Lucas apresentou uma síntese das  
125 políticas públicas relacionadas ao florestamento, reflorestamento e recuperação de áreas  
126 degradadas no Ceará. Ele destacou o Inventário Florestal Nacional, o Programa de  
127 Florestamento e Educação Ambiental, a valorização das espécies nativas, o controle de  
128 espécies exóticas invasoras e os instrumentos legais que orientam essas ações. Sr. Lucas  
129 também trouxe dados sobre a produção e doação de mudas, áreas recuperadas, critérios de  
130 seleção de espécies e estratégias para prevenção de incêndios, controle de erosão, manejo do  
131 solo e manutenção das áreas reflorestadas. Por fim, Sr. Lucas explicou ainda os procedimentos  
132 previstos em normas estaduais, incluindo as modalidades de doação de mudas, a atuação dos  
133 viveiros regionais e o processo de cadastramento de áreas degradadas para recuperação. A  
134 apresentação detalhou conceitos técnicos de restauração ecológica, regeneração natural e  
135 plantio de espécies nativas, além de reforçar o papel dos municípios, das instituições públicas  
136 e da sociedade civil na execução das ações de recuperação ambiental. Não foram feitos  
137 questionamentos para o Sr. Lucas. Sr. Victor convidou os membros da diretoria para os ritos  
138 finais e tanto o Sr. Raimundo Sales, como o Sr. Wellington Santos se despediram agradecendo  
139 a participação dos 37 membros do colegiado. Sr. Victor desculpou-se pela baixa qualidade do  
140 som e informou que a próxima reunião será realizada em outro local com uma acústica melhor.  
141 **Encaminhamento:** 1) Sra. Assunção solicitou que na próxima reunião do colegiado seja  
142 falado um resumo dos assuntos discutidos na COP 30. 2) Sr. Raimundo Ribeiro Sales solicitou  
143 a presença de algum representante do Consórcio de Resíduos Sólidos do Litoral Oeste  
144 (CORSOLO) para saber o andamento da parceria feita pela entidade com os municípios de  
145 Amontada, Itarema, Miraíma, Tururu e Uruburetama. Nada mais havendo a tratar, eu Edilene  
146 Rodrigues Matoso (Secretaria-Executiva do CBH Litoral), com o apoio do Paulo Victor de  
147 Araújo Albuquerque (Coordenador do Núcleo de Gestão Participativa), elaborei a presente ata  
148 que depois de lida foi aprovada pelo plenário do referido comitê conforme consta a lista de  
149 frequência em anexo.